



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CED
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – CIN
Campus Universitário- Trindade
CEP 88040-970 - Florianópolis - Santa Catarina
Fone: (48) 3721-4075 e (48) 3721- 9304

PLANO DE ENSINO 2017-1

1 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: **CIN7202 – Sociedade da Informação**

Carga Horária: 36 h/a – 2 h/a semanais

Oferta: 2ª fase dos Cursos de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Horário: Quartas-feiras, 20:20-22:00h

Professor: Vinícius Medina Kern, vmkern@gmail.com

EMENTA

Sociedade da informação e economia do conhecimento. Cibercultura. Convergência digital. Governo eletrônico e governança eletrônica. Organizações em rede. Redes sociais.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Apresentar instrumentos teóricos e metodológicos para a compreensão e análise dos paradoxos gerados em torno dos conceitos de conhecimento, poder, informação, cultura e sociedade da informação.

2.2 Objetivos Específicos:

2.2.1 Proporcionar aos estudantes instrumentos conceituais e metodológicos que lhes permitam analisar científica e criticamente o surgimento da sociedade da informação;

2.2.2 Sistematizar o conhecimento a partir do confronto entre a realidade investigada e o referencial teórico proporcionado pelo curso;

2.2.3 Colaborar na formação de estudantes pesquisadores incentivando a produção de trabalhos acadêmicos críticos a partir da análise e reflexão da sociedade da informação;

2.2.4 Desenvolver sensibilidade para o entendimento das contradições da sociedade da informação, pois a mesma não ocorre de forma linear e igualitária.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Sociedade da Informação: histórico e conceitos

3.1.1 Aspectos históricos da Sociedade da Informação e economia do conhecimento;

3.1.2 Sociedade da Informação e economia do conhecimento;

3.1.3 O que é Cultura. Cibercultura, globalização e identidade;

3.1.4 Convergência digital.

3.2 Governo eletrônico e governança eletrônica.

3.2.1 Informação, democracia e poder;

3.2.2 Informação, política e Estado;

3.2.3 O Programa de Governo Eletrônico Brasileiro;

3.2.4 Possibilidades e limites do governo eletrônico.

3.3 A Sociedade em Rede

3.3.1 Organizações em rede e redes sociais;

3.3.2 Impactos das tecnologias de informação no mundo do trabalho;

3.3.3 Impactos das tecnologias de informação nos processos educacionais.

4 BIBLIOGRAFIA BÁSICA*

CASTELLS, Manuel. A era da informação: economia, sociedade e cultura. In: _____. **A Sociedade em rede**. São Paulo : Paz e Terra, 2000.

LATOUR, Bruno. Redes que a razão desconhece: laboratórios, bibliotecas, coleções. In: PARENTE, André (org.) **Tramas da rede**. Porto Alegre: Sulina, 2004.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1998.

*Consta na Biblioteca Universitária

4.1 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, Z. **Confiança e medo na cidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

BRASIL. **Sociedade da informação**: ciência e tecnologia para a construção da sociedade da informação no Brasil. Brasília, 2000.

CANCLINI, Néstor Garcia: Ser diferente é desconectar-se? Sobre as culturas juvenis; Sociedades do conhecimento: a construção intercultural do saber. In: **Diferentes, desiguais e desconectados**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2005.

DELGADILLO, Karin; GOM, Ricardo; STLL, Klaus. **Telecentros comunitários para o desenvolvimento humano**: lições sobre telecentros comunitários na América Latina e Caribe. Rio de Janeiro: RITS, 2003.

DEMO, Pedro. Ambivalências da sociedade da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 37-42, maio/ago. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a05v29n2.pdf>>. Acesso em: 16 ago. 2016.

WERTHEIN, Jorge. A sociedade da informação e seus desafios. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 71-77, maio/ago. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a09v29n2.pdf>>. Acesso em 02 ago. 2016.

5 METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialógicas; assistência e discussão de vídeos e palestras; trabalho em grupo apresentado na forma de seminário. Crítica anônima ao trabalho de colegas.

Tratando-se de um *plano* de ensino, alterações são possíveis e serão comunicadas em aula e via Fórum da Graduação, em mensagem aos alunos da disciplina. Por este motivo, é fundamental que cada um seja responsável pela manutenção de sua conta de usuário junto à SeTIC (o professor não tem influência sobre esse funcionamento).

6 CRONOGRAMA

AULA	CONTEÚDO
Aula 01 8/3	Apresentação da disciplina.
Aula 02 15/3	Introdução: O afeto na sociedade da informação e do controle (palestra convidada: Luiz Henrique Wizniewsky, diretor científico do Centro de Estudos Psicodinâmicos de Santa Catarina – CEPSC).
Aula 03 22/3	Convergência tecnológica. Economia da colaboração e do <i>commons</i> . Trabalho na sociedade da informação.
Aula 04 29/3	Globalização e desenvolvimento global. Governança.
Aula 05 5/4	O paradigma da tecnologia da informação (seminário).
Aula 06 12/4	Economia da informação e globalização (seminário).
Aula 07 19/4	Divisão do trabalho na sociedade da informação (seminário).
Aula 08 26/4	A empresa em rede na sociedade da informação (seminário).
Aula 09 3/5	Transformações no mercado de trabalho (seminário).
Aula 10 10/5	Processo de trabalho na sociedade da informação (seminário).
Aula 11 17/5	Cultura virtual e a mudança da comunicação: centralizada ou em rede (seminário).
Aula 12 24/5	Fluxos de informação e transformação urbana (seminário).
Aula 13 31/5	O colapso do tempo, do espaço e de outros limites (seminário).
Aula 14 7/6	Máquinas, Memex e a leitura hipertextual (seminário).
Aula 15 14/6	Novas tecnologias e novos modos de aprendizagem e conhecimento (seminário).
Aula 16 21/6	Identidade e ecologia cognitiva (seminário).
Aula 17 28/6	Recuperação.
Aula 18 5/7	Entrega das notas.

7 AVALIAÇÃO

Serão consideradas como itens de avaliação a frequência, a participação e o desempenho nas atividades individuais ou em equipe, bem como a qualidade e entrega pontual das atividades atribuídas pelo professor.

A composição da nota final é dada por:

- Peso 50%: Qualidade do seminário apresentado.
- Peso 25%: Qualidade da crítica anônima ao trabalho dos colegas.
- Peso 25%: Qualidade da participação em aula (inclui assiduidade).

Obs.: Conforme a Resolução 17/CUN/97, de 30/09/1997, é obrigatória a frequência de 75%. Em caso de faltas em atividades de avaliação, encaminhar justificativa e pedido formal à Chefia do Departamento no prazo de três (3) dias úteis.